



Departamento de Paisagem Ambiente e Ordenamento

1 Vaga de Bolseiro de investigação – Mestre

6 de setembro de 2019

Encontra-se aberto concurso para a atribuição de uma Bolsa de Investigação no âmbito do projeto de prestação de serviços “Biomonitoriza. Ribeira Oeiras2018- Monit. Bivalves”, contratado pela Universidade de Évora, nas seguintes condições:

Área Científica: Ecologia e Ambiente (águas interiores)

Requisitos de admissão: Formação académica de licenciatura na área de Biologia. Mestrado na área de Ecologia. Conhecimento profundo sobre bivalves de água doce (nativos e exóticos) e ecologia aquática comprovados através de publicação científica em revistas internacionais, apresentação de trabalhos em conferências nacionais e internacionais e participação na publicação de livros especializados nesta temática. Experiência na identificação de bivalves nativos. Experiência prévia na monitorização da bacia do Guadiana. Autonomia na recolha e manuseamento de amostras para biomonitorização, em saídas de campo. Domínio de ferramentas avançadas de análise e tratamento de dados em ecologia. Carta de condução válida para veículos da categoria B (automóveis ligeiros) e viatura própria. Disponibilidade para realizar trabalho de campo em autonomia, durante largos períodos de tempo e inclusive aos fins-de-semana se necessário. Licença atribuída pelo ICNF para captura, manuseamento, marcação, recolha de amostras e transporte de exemplares de fauna selvagem, válida para o período da bolsa.

Plano de trabalhos: O objetivo deste trabalho é monitorizar as populações de bivalves existentes na ribeira de Oeiras a montante da área de influência das Minas de Neves-Corvo, de modo a aferir como variam estas populações. Procura-se também sistematizar a informação recolhida nos últimos anos.

Serão efetuados os seguintes trabalhos:

- 1 – Amostragem qualitativa para identificar a presença/ausência de espécies, seguida de uma amostragem quantitativa para determinar a abundância de cada espécie e as características da população, identificando e quantificando a presença de micro-habitats distintos.
- 2 – Mapeamento do local, quantificando a extensão da área submersa, comprimento e largura total e profundidade máxima. Aplicação de 3 índices para obter a caracterização morfológica dos locais de amostragem: QBR – classificação da zona ribeirinha dos ecossistemas fluviais, TG – determinação do tipo geomorfológico da zona ribeirinha e GQC – determinação do grau de qualidade do canal. Para a caracterização físico-química de cada local foram medidas variáveis como a temperatura, oxigénio dissolvido, condutividade, ph e turbidez.

- 3 – Caracterização físico-química de cada local: medição de variáveis como a temperatura, oxigénio dissolvido, condutividade, ph e turbidez.
- 4– Processamento de amostras no campo e em laboratório (na Universidade de Évora).
- 5 – Tratamento de dados (na Universidade de Évora).
- 6 – Elaboração do relatório técnico.
- 7 – Preparação de um artigo científico.

Legislação e regulamentação aplicável: A concessão da Bolsa de Investigação será realizada mediante a celebração de um contrato entre a Universidade de Évora e o bolseiro, nos termos do Regulamento de Bolsas de Investigação da Universidade de Évora (Ordem de Serviço nº1/2011), Estatuto do Bolseiro de Investigação Científica (Lei nº40/2004 de 18 de agosto e decreto-lei nº 202/2012 de 27 de agosto) e de acordo com a legislação e Regulamento de Bolsas de Investigação da Fundação para a Ciência e a Tecnologia, I.P em vigor.

Local de trabalho: O trabalho será desenvolvido no Departamento de Paisagem, Ambiente e Ordenamento da Universidade de Évora, sob a orientação científica do Professor Doutor Pedro Anastácio.

Duração da(s) bolsa(s): A bolsa terá a duração de 3 meses, com início previsto em Outubro de 2019, sem possibilidade de renovação.

Valor do subsídio de manutenção mensal: O montante da bolsa corresponde a €989,70, conforme tabela de valores das bolsas atribuídas diretamente pela FCT, I.P. no País (<http://alfa.fct.mctes.pt/apoios/bolsas/valores>), sendo os pagamentos efetuados mensalmente, através de cheque ou transferência bancária.

Métodos de seleção: Os métodos de seleção a utilizar serão os seguintes: Avaliação curricular e dos conhecimentos em Ecologia aquática, com ênfase na fauna de invertebrados de água doce. Avaliação baseada num sistema de pontuação entre 4 e 1 pontos (4= Excelente; 3= Bom; 2= Mediano; 1= Questionável), atribuídos a cada um dos seguintes critérios:

- 1- Formação académica e respetivo grau na área.
- 2- Classificação obtida no grau académico mais elevado.
- 3- Conhecimentos sobre Ecologia aquática, na área temática do concurso com ênfase na fauna de invertebrados de água doce e experiência em métodos, experiência com ferramentas de modelação de nicho presente e futuro e domínio de ferramentas avançadas de análise e tratamento de dados em ecologia.
- 4- Domínio da língua Inglesa.
- 5- Publicações e outros elementos curriculares e experiência prévia na área.

Composição do Júri de Seleção:

Presidente: Prof. Doutor Pedro Anastácio

1º Vogal – Prof.ª Doutora Maria Ilhéu

2º Vogal – Prof. Doutor João Manuel Bernardo

1º Suplente – Prof. Doutor António Pedro Santos

2º Suplente – Prof. Doutor Carlos Pinto Gomes

Forma de publicitação/notificação dos resultados: Os resultados finais da avaliação serão publicitados, através de lista ordenada *por nota final obtida* afixada em local visível e público do Departamento de Paisagem, Ambiente e Ordenamento, sendo o candidato(a) aprovado(a) notificado através de *email*.

Nos termos de direito de audiência prévia dos interessados o projeto de Classificação Final será anunciado por qualquer meio escrito a todos os interessados.

Prazo de candidatura e forma de apresentação das candidaturas: O concurso encontra-se aberto no período de 9 a 20 de setembro de 2019 e os resultados da seleção serão publicados até 23 de setembro de 2019.

As candidaturas devem ser formalizadas, obrigatoriamente, através do envio de carta de candidatura acompanhada dos seguintes documentos: *Curriculum Vitae, certificado de habilitações, carta de motivação com declaração de cumprimento de todos os critérios de admissão indicados no edital e outros documentos comprovativos considerados relevantes.*

As candidaturas deverão ser remetidas por e-mail para:

Prof. Doutor Pedro Anastácio

Departamento de Paisagem, Ambiente e Ordenamento da Universidade de Évora

e-mail: anast@uevora.pt

NOTA: É necessário que os graus académicos obtidos em países estrangeiros sejam reconhecidos por uma instituição portuguesa, de acordo com o Decreto-Lei n.º 66/2018, de 16 de agosto, e a Portaria n.º 33/2019, de 25 de janeiro. A apresentação do respetivo certificado é obrigatória para a assinatura do contrato. Mais informação em: <https://www.dges.gov.pt/pt/pagina/reconhecimento?plid=374> .